



CAPÍTULO I

Breve História da Ficção Científica

Quando ouvimos falar em “ficção científica”, imaginamos histórias sobre naves espaciais, viagens no tempo, aliens, batalhas espaciais, sabres de luz entre outras coisas. No entanto, o termo ficção científica traz muitos mais significados do que podemos imaginar. A ideia de “ficção científica” nasceu com a ciência e a partir do conhecimento científico.

Precursores da Ficção Científica

O gênero literário da ficção científica é diverso e sua definição exata continua sendo uma questão de muitos debates entre estudiosos e admiradores. Essa falta de consenso se reflete, principalmente, sobre determinar suas origens exatas.

Há uma série de textos antigos, muito anteriores ao surgimento da Astronomia Moderna por Johannes Kepler (1561-1630) e Galileu Galilei (1564-1642) e da Revolução Industrial (século XVIII), incluindo muitos poemas épicos que contêm elementos fantásticos ou de “ficção científica”. Esses textos ge-





ralmente incluem elementos como uma viagem fantástica à lua ou o uso de alguma tecnologia avançada imaginada, sem estar conectada necessariamente à ciência de sua época.

No entanto, embora existam elementos que possam ser identificados como sendo de ficção científica, a falta de referências à ciência ou à tecnologia as aproxima mais da fantasia do que da ficção científica. Para a nossa abordagem neste trabalho, vamos fazer referência às obras que fazem uso da ciência e da tecnologia modernas.

A Fase de Transição Para a Ficção Científica

Muitos escritores usaram os seus conhecimentos em uma determinada área para escrever suas histórias, sendo que boa parte deles teve como objetivo principal contribuir para a disseminação do conhecimento científico. O astrônomo Johannes Kepler, na obra *Somnium* (1634), narra a história de um jovem que adormece e imagina que faz uma viagem à Lua. O texto totalmente ficcional traz informações exatas sobre astronomia e, dessa forma, serviu para explicar de maneira mais interessante todo um conhecimento complexo sobre essa área do conhecimento.

As descobertas científicas foram sendo cada vez mais constantes, algo que despertou não apenas o interesse das pessoas como também trouxe-lhes assombro. Foi o caso de Mary Shelley em sua obra *Frankenstein: o novo Prometeu* (1818). A





CAPÍTULO II

Os Subgêneros da Ficção Científica

No meio literário, alguns escritores consideram a ficção científica como um subgênero da ficção especulativa, que por si só já é um termo bastante abrangente. As obras de ficção científica desafiam as leis comuns de nossa realidade, como fantasia, viagens espaciais ou no tempo, histórias de super-heróis entre outros de tipos. As obras de ficção científica usam fatos, ideias e teorias científicas como base para seus enredos, construção de mundos e de sociedades, e é isso que os separa de outros gêneros literários.

Os subgêneros da ficção científica se formaram à medida que a ciência e as tecnologias foram evoluindo e a sociedade foi mudando o seu comportamento em vista dessas mudanças. São muitos subgêneros, porém, nesse capítulo vamos abordar apenas alguns mais conhecidos ou os mais “populares”.

Apocalíptico/Pós-apocalíptico: Subgênero da ficção científica que se preocupa com o fim da civilização, por meio de





CAPÍTULO III

Temas Principais da Ficção Científica

A literatura de ficção científica não se limita apenas a entretenimento e especulações futuristas. Ela também tem o poder de abordar questões filosóficas profundas e promover reflexões sobre a condição humana, nossa relação com a tecnologia e o impacto de nossas ações no mundo.

Ela também nos transporta para futuros distantes, mundos alienígenas e realidades alternativas onde máquinas inteligentes e tecnologias altamente desenvolvidas impactam a sociedade. Trata-se, portanto, de uma literatura que embarca o leitor em aventuras emocionantes e explora conceitos científicos de maneiras criativas e imaginativas.

Os temas principais

Um dos temas mais recorrentes e fascinantes na ficção científica é a exploração espacial. Autores como Isaac Asimov, Arthur C. Clarke e Robert Heinlein, por exemplo, imaginaram um futuro em que a humanidade já colonizou outros planetas,





CAPÍTULO IV

A Ficção Científica Previu Isso

A ficção científica tem um histórico notável de antecipar avanços tecnológicos e eventos futuros, muitas vezes ultrapassando as expectativas estabelecidas nas obras literárias. Autores visionários imaginaram cenários que, com o tempo, se tornaram realidade ou até mesmo superaram as previsões feitas inicialmente.

Um exemplo bastante conhecido é o romance “1984”, escrito por George Orwell em 1949. Orwell retratou uma sociedade totalitária governada por um regime opressivo que controla cada aspecto da vida das pessoas, inclusive monitorando-as constantemente. Embora a data específica do título tenha passado, muitos elementos da obra se mostraram proféticos. A vigilância constante e a perda de privacidade, que Orwell descreveu como “Big Brother”, encontram ressonância nas câmeras de segurança presentes em nossas vidas cotidianas e no monitoramento digital realizado por governos e empresas. Quem nunca encontrou um cartaz com os dizeres “Sorria! Você está sendo filmado.”?





CAPÍTULO V

A Inteligência Artificial Na Ficção Científica

A inteligência artificial é um tema recorrente na ficção científica, explorado por diversos autores ao longo dos anos. Essas obras apresentam diferentes abordagens sobre a interação entre humanos e máquinas inteligentes, levantando questões éticas, sociais e filosóficas. A ficção científica nos permite explorar os limites da inteligência artificial e refletir sobre seu impacto em nossas vidas.

Os personagens robôs nas obras de ficção científica são o exemplo moderno de inteligência artificial. Porém, não se constituem em algo novo. Antes de serem uma realidade, os robôs passaram a fazer parte de contos e romances a partir das primeiras décadas do século XX.

A palavra “robô” apareceu pela primeira vez na peça R.U.R. (Robôs Universais de Rossum), do dramaturgo checo Karel Čapek, em 1920. Nesta peça, os robôs pareciam humanos e eram muito mais eficientes do que os humanos. Com o tempo, eles erradicaram a humanidade.

